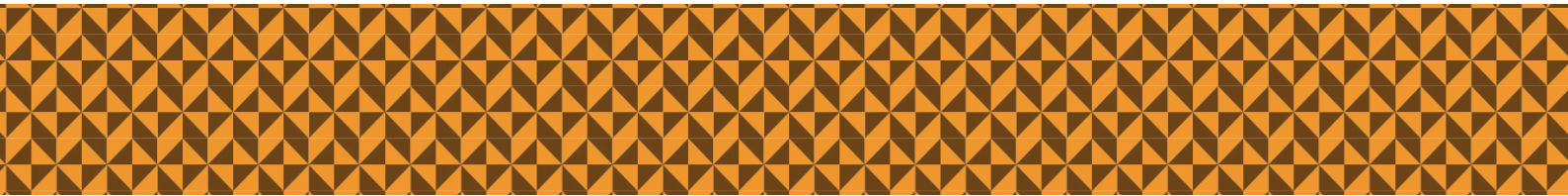
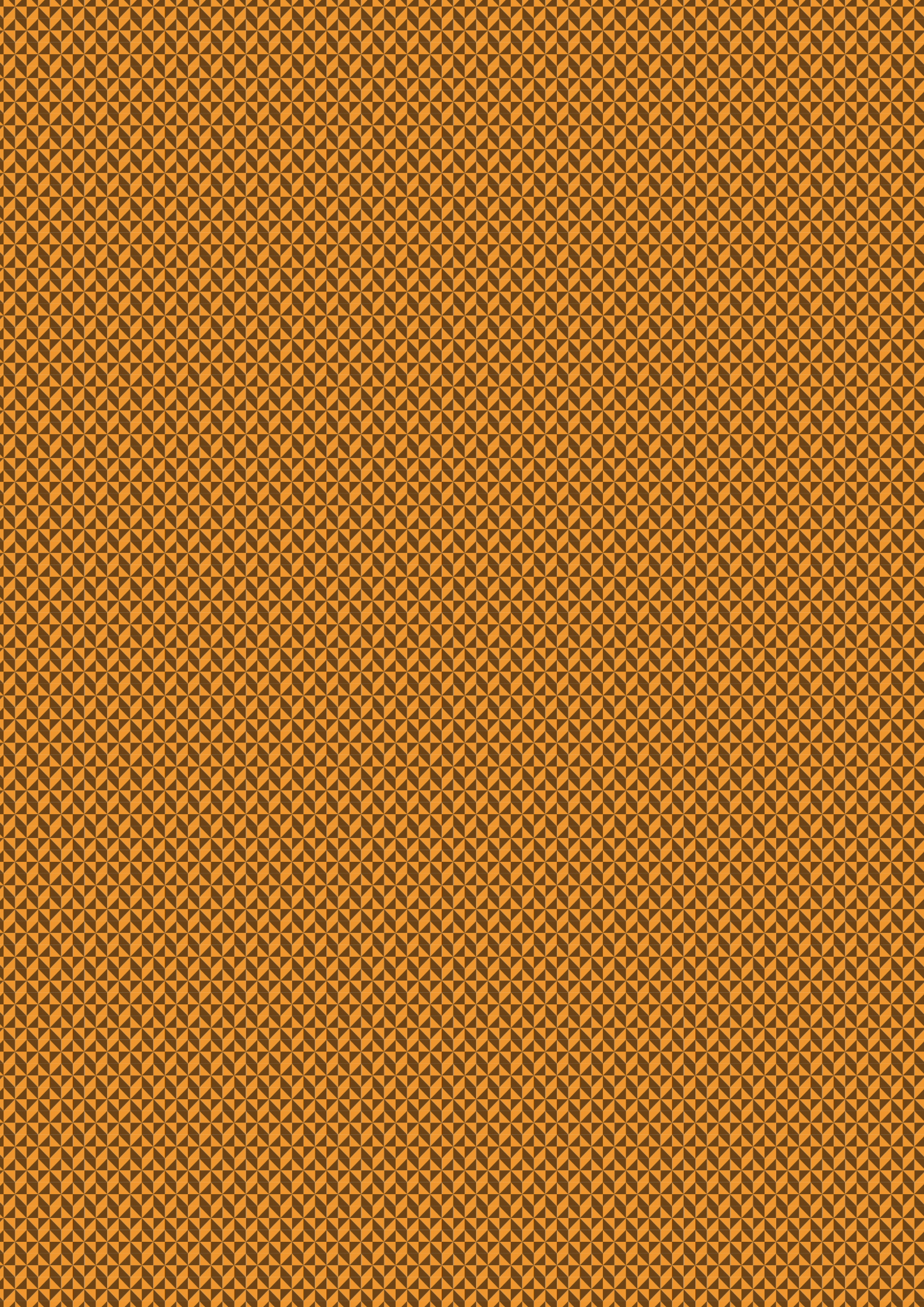


ARTIGOS





Análise do processo tradutório da Convenção nº 187 da Organização Internacional do Trabalho – OIT segundo a classificação de NORD (2016)

Adriane Moura e Silva¹

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo: O presente artigo objetiva descrever o processo tradutório da Convenção nº 187 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, tendo como base a teoria de Nord (2016) sobre o modelo de análise textual voltado para tradução. Para tanto, a partir da provocação dos docentes da Disciplina Formação de Tradutores, do Curso de Pós - Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - POET/UFC, foi feito um projeto Síntese de Tradução, dividido em quatro etapas, assim resumidas: 1) escolha do texto-fonte e justificativa pessoal; 2) determinação do escopo e dos encargos de tradução; 3) análise do texto fonte e 4) produção do texto alvo, culminando com o preenchimento de um arquivo *template*, com a compilação das principais informações do texto fonte e do texto alvo. Quanto à forma de abordagem, objetivos e procedimentos técnicos, a pesquisa é do tipo qualitativa, exploratória e bibliográfica (Silva; Menezes, 2005). Como resultado, levando em conta a categorização de Nord (2016) sobre o processo tradutório ser circular e recursivo, observou-se que existe uma inter-relação entre os fatores intratextuais e extratextuais. Apesar de no caso em análise não se ter observado esse movimento circular, com indagações de possíveis estratégias tradutórias, tem-se que a função comunicativa do texto fonte determinou a estratégia tradutória da Convenção a fim de manter, na língua alvo, a mesma função, qual seja, a ampliação da divulgação da Convenção nº 187 da OIT para o público brasileiro. Após a tradução da norma jurídica, pode-se confirmar a tese de Nord (2016) no sentido de que a compreensão dos fatores extratextuais e intratextuais permitem ao tradutor a escolha do percurso tradutório que considera melhor de acordo com o objetivo (*skopo*) da tradução que, no caso, foi meramente informativo.

Palavras-chaves: Estudos da tradução. Tradução jurídica. Formação de Tradutores. Teoria funcionalista de NORD. Convenção nº 187 da OIT.

Analysis of the translation process of Convention No. 187 of the International Labor Organization - ILO according to the classification of NORD (2016)

Abstract: This article aims to describe the translation process of Convention n°. 187 of the International Labor Organization (ILO), based on Nord's (2016) theory of the textual analysis model for translation. To this end, based on the provocation of the teachers of the Training of Translators discipline of the Postgraduate Course in Translation Studies at the Federal University of Ceará - POET/UFC, a Translation Synthesis project was carried out, divided into four stages, summarized as follows: 1) choice of source text and personal justification; 2) determination of the scope and burden of translation; 3) analysis of the source text and 4) production of the target text, culminating in the completion of a template file, compiling the main information from the source text and the target text. In terms of approach, objectives and technical procedures, the research is qualitative, exploratory and bibliographical (Silva; Menezes, 2005). As a result, taking into account Nord's (2016) categorization of the translation process as circular and recursive, it was observed that there is an interrelationship between intratextual and extratextual factors. Although this circular movement was not observed in the case under analysis, with questions being asked about possible translation strategies, the communicative function of the source text determined the translation strategy of the Convention in order to maintain the same function in the target language, i.e. expanding the dissemination of ILO Convention n° 187 to Brazilian's public. After translating the legal norm,

¹ Adriane Moura e Silva é graduada em Direito pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela UniChristus. Mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Aluna do Curso de Doutorado em Estudos da Tradução - POET/UFC. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1622806113417062>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3827-1212>.

Nord's thesis (2016) can be confirmed in the sense that understanding extratextual and intratextual factors allows the translator to choose the translation path that he considers best according to the objective (skopo) of the translation, which, in this case, was purely informative.

Keywords: Translation studies. Legal translation. Translator training. NORD's functionalist theory. ILO Convention n. 187.

1 Introdução

A teoria funcionalista de Nord (2016) defende o papel do “skopos”, orientando o modelo tradutório pela função pretendida do texto alvo definida pela necessidade de quem faz o pedido da tradução, assim considerado o “iniciador” do processo tradutório. Esse iniciador tem a necessidade do texto traduzido para algum propósito específico e é esse propósito que vai orientar o passo a passo do processo de tradução.

A autora explica, citando Vermeer, o ponto principal da abordagem funcional, qual seja (2016, p.29):

O ponto principal sobre a abordagem funcional é o seguinte: não é o texto fonte como tal, ou seu efeito sobre o receptor do TF, ou a função que lhe foi atribuída pelo autor, que determinam o processo de tradução, tal como postulado pela teoria da equivalência, mas sim a função pretendida ou o skopos do texto alvo, tal como determinado pelas necessidades do iniciador. Este ponto de vista corresponde à Skopos-theorie de Vermeer. Embora o iniciador seja aqui apresentado como a pessoa que efetivamente define o skopos do TA (mesmo que não seja capaz de formular um encargo concretamente), a responsabilidade pela tradução estará sempre com o tradutor. É o tradutor que, sozinho, tem a competência para decidir se a tradução que o iniciador pede pode realmente ser produzida a partir de um determinado texto fonte — e, em caso afirmativo, de que forma, ou seja, mediante quais procedimentos e técnicas ela seria mais adequadamente produzida.

Para o início do processo de tradução foi orientado pelos docentes da Disciplina Formação de Tradutores, do Curso de Pós - Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - POET/UFC, a escolha de um texto fonte de preferência do tradutor, solicitando que fosse dada uma justificativa pessoal. No caso, o texto objeto de análise foi a Convenção nº 187 da Organização Internacional do Trabalho - OIT cuja tradução objetivou permitir ao leitor brasileiro o acesso ao teor da norma internacional ainda não ratificada pelo Brasil.

Embora referida norma não esteja incorporada ao complexo legislativo brasileiro, faz parte das “*Core Conventions*” que impõe ao Estado-Membro o dever de observar os princípios delas decorrentes pelo simples fato de integrar a OIT.

De acordo com o artigo 24, item 5, do Regulamento da Conferência Internacional do Trabalho, os textos são publicados nas línguas oficiais da organização (francês, em inglês e em espanhol). Quando um determinado Estado decide ratificar esse documento, como no caso brasileiro, em que o português não está entre as línguas oficiais, há necessidade de realizar a tradução desses textos. No caso, dada a relevância da temática sobre a qual trata mencionada Convenção (segurança e saúde ocupacional), frequentemente é usada como fonte de fundamentação de decisões judiciais nos Tribunais Trabalhistas brasileiros, sendo necessária, portanto, a transposição do texto do original (inglês) para o português do Brasil.

Como se tratou de uma tradução livre, sem caráter oficial, foi prescindível a manutenção do *layout*. O *skopos* foi a assegurar a compreensão do texto da referida Convenção no campo jurídico brasileiro, contribuído para a divulgação de uma norma muito importante no cenário internacional trabalhista que estabelece patamares mínimos de direitos. O texto fonte foi extraído o *site* da OIT Brasil, que, por sua vez, redirecionou a busca para o *site* da ILO (International Labour Organization): https://normlex.ilo.org/dyn/nrmlx_es/f=1000:12100:0::NO::P12100_INSTRUMENT_ID,P12100_LANG_CODE:312332,en:NO.

No texto fonte não havia informação detalhada a sobre a origem do documento, se inglês americano, britânico ou outra.

Na situação específica descrita neste artigo, a autora exerceu tanto o papel de tradutora como de iniciadora, conforme escopo detalhado acima.

Nesse primeiro contato com o texto fonte, foram propostas as seguintes perguntas como forma de balizar o percurso tradutório: 1) Qual será a língua (e variação) do texto alvo? 2) Para qual público o texto alvo será direcionado? 3) Por qual meio o texto alvo será veiculado? 4) Em qual época o texto alvo será veiculado? 5) Em qual local o texto alvo será veiculado? 6) Por qual motivo o texto alvo será traduzido? 7) O conteúdo do texto alvo será o mesmo do texto fonte? 8) A estrutura do texto alvo será a mesma do texto fonte?

Em seguida, serão abordadas questões relativas à análise do texto fonte, considerando fatores extratextuais e intratextuais, de acordo com a teoria de Nord (2016).

2 Etapas do processo tradutório conforme Nord (2016)

Inicialmente, importante destacar que para Nord o processo de tradução não é linear, assim considerado aquele que sai de um ponto de partida (texto fonte) e chega a um ponto final (texto alvo). A autora defende a ideia de um “[...] processo circular e recursivo

que inclui um número indeterminado de retroalimentações e em que é possível, e até mesmo aconselhável, voltar a fases anteriores da análise” (2016, p.65).

Referida pesquisadora considera a diferença entre o modelo de duas fases, o modelo de três fases e o modelo circular, este último considerado, em sua obra, aquele que melhor descreve o processo tradutório.

O primeiro modelo, de duas fases, é o considerado mais conciso e representa a visão da tradução como uma “troca de códigos na base de signo por signo” (Nord, 2016, p.66). Em suma, nas palavras da autora (2016, p. 65),

[...] este modelo representa a tradução como um processo que consiste de duas fases cronologicamente sequenciais, nomeadas análise (em outras terminologias, fase de decodificação ou compreensão) e síntese (também fase de recodificação, reconstrução ou reverbalização). Na primeira fase, o tradutor lê o texto fonte, analisando os seus aspectos relevantes. Na segunda, o significado ou sentido do TF é reverbalizado na língua alvo. Sendo assim, ao eleger o significado ou sentido como um *tertium comparationis*, o tradutor escolhe os signos da LA que correspondem a cada signo da LF.

Por outro lado, no modelo de três fases, “o processo de tradução é dividido em três passos: análise (fase de decodificação ou de compreensão), transferência (ou transcodificação) e síntese (ou recodificação)” (Nord, 2016, p.67). Nele, destaca-se que o objetivo da tradução é “a realização de comunicação verbal entre pessoas que falem línguas diferentes” (Nord, 2016, p.68).

Por último, tem-se o modelo circular que tem no encargo a principal ferramenta para verificar se o texto fonte foi recepcionado pelo tradutor. A seguir, são destacados os passos que tornam esse processo tradutório um movimento circular (Nord, 2016, p.69-70):

[...] O primeiro passo (preferimos falar de passos em vez de fases) no processo de tradução é a análise e/ou a interpretação do *skopos* do TF, ou seja, dos fatores que são relevantes para a realização de certo propósito pelo TA em uma dada situação SITA. [...]

O segundo passo é uma análise do texto fonte, que é dividida em duas partes. Considerando que, na primeira parte da análise do TF, o tradutor só precisa ter uma ideia geral sobre se o material fornecido pelo texto fonte é compatível (c) com as exigências do encargo. Já a segunda parte pode exigir uma análise detalhada e abrangente de todas as categorias do texto, concentrando-se a atenção sobre os elementos do texto que, segundo o *skopos* do TA, são de particular importância para a produção do texto alvo. [...]

Após o término da análise do TF, o tradutor é capaz de identificar os elementos ou características relevantes a tradução do TF que serão, se necessário, adaptados em seguida para o *skopos* do TA e combinados

com os elementos correspondentes da LA. O tradutor tem que decidir quais dos elementos potencialmente apropriados da LA serão adequados para a função do TA. A estruturação do texto alvo é o último passo que fecha o círculo. Se o tradutor foi bem-sucedido na produção de um texto funcional, conforme as necessidades do iniciador, o texto alvo será congruente com o *skopos* do TA.

No processo tradutório específico da Convenção nº 187 da Organização Internacional do Trabalho – OIT observou-se a configuração do modelo de três fases, visto que não foi necessário o movimento circular de revisitar as fases já percorridas (na expressão da autora, o “olhar para trás”) a fim de alcançar o escopo comunicativo inicialmente determinado.

No próximo tópico, serão explanados os fatores de análise do texto fonte.

3 Fatores de análise do texto fonte

Segundo Nord (2016, p. 73) “[...] os fatores da situação comunicativa em que o texto fonte é utilizado são de importância decisiva para a análise dos textos porque determinam sua função comunicativa.”

A pesquisadora distingue os fatores extratextuais ou externos daqueles que considera intratextuais ou internos, estes relacionados, como o nome mesmo sugere, ao próprio texto.

Sobre o tema, relevante citar o trecho da obra que retrata uma suma dos dois fatores de análise (Nord, 2016, p.75):

Os fatores extratextuais são analisados mediante a solicitação de informações sobre o autor ou emissor do texto (quem?), a intenção do emissor (para que?), o público para o qual o texto é direcionado (para quem?), o meio ou canal pelo qual o texto é comunicado (por qual meio?), o lugar (em qual lugar?), o tempo da produção e recepção do texto (quando?) e o motivo da comunicação (por que?). O conjunto de informações referentes a esses sete fatores extratextuais pode fornecer uma resposta a última questão, que diz respeito a função que o texto pode alcançar (com qual função?).

Os fatores intratextuais são analisados mediante solicitação de informações sobre o tema de que o texto trata (sobre qual assunto?), a informação ou conteúdo apresentados no texto (o que?), as pressuposições de conhecimento feitas pelo autor (o que não?), a estruturação do texto (em qual ordem?), os elementos não linguísticos ou paralinguísticos que acompanham o texto (utilizando quais elementos não verbais?), as características lexicais (com quais palavras?) e as estruturas sintáticas (com/em quais orações?) que são encontrados no texto, e as características suprasegmentais de entoação e prosódia (com qual tom?). Os

fatores extratextuais são analisados antes da leitura do texto, simplesmente pela observação da situação em que o texto é utilizado. Desta forma, os receptores criam certa expectativa quanto as características intratextuais do texto, mas só quando, através da leitura, comparam essa expectativa as características tangíveis do texto e que sentem o efeito particular que o texto exerce sobre eles. A última pergunta (com qual efeito?) refere-se, portanto, a um conceito global ou holístico, que inclui a interdependência dos fatores extratextuais e intratextuais.

No tópico seguinte, serão respondidas as perguntas acima formuladas em relação ao texto que foi objeto de pesquisa/tradução. O resultado será apresentado em forma de tabela que fez parte do Projeto Síntese de Tradução solicitado pelos docentes como requisito de avaliação na disciplina “Formação de Tradutores” do curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará/UFC.

3.1 Fatores extratextuais e intratextuais

	ANÁLISE DO TF	QUESTÕES DE TRADUÇÃO	PERFIL DO TA
A. FATORES EXTRATEXTUAIS			
<i>Emissor</i>	E: OIT P: OIT	Não houve	E: OIT P: Adriane Moura
<i>Intenção</i>	Normatização da saúde e segurança no trabalho Publicidade e informação	Necessidade de manter a informação correspondendo ao texto fonte	Divulgar a norma internacional da OIT sobre saúde e segurança no trabalho no Brasil
<i>Receptor</i>	Países Membros da OIT	Não houve	Juristas brasileiros, empresas e trabalhadores brasileiros
<i>Meio</i>	Documento em texto disponibilizado no <i>site</i> da OIT	Não houve	Documento em texto corrido, sem necessidade de manter o <i>layout</i> .
<i>Lugar</i>	Recepção: Genebra-Suíça (sede da OIT) + internet	Impossibilidade de precisar o alcance da tradução em relação ao público brasileiro	Recepção: Fortaleza (local da tradução) e demais cidades brasileiras

Tempo	Produção: 31/05/2006 Recepção: após a ratificação do documento pelos países membros	Impossibilidade de precisar o termo final do alcance da tradução	Produção: 16/12/2024 Recepção: depois de 16/12/2024
Motivo	Promover a melhoria contínua da segurança e saúde ocupacional com o objetivo de prevenir lesões, doenças e mortes ocupacionais	Não houve	O mesmo do texto fonte, evidenciando os elementos para se formar políticas nacionais de promoção do trabalho seguro e saudável
Função	A mesma da INTENÇÃO: normatização + informação + publicidade	Não houve. A função em destaque é a de informação.	A mesma da intenção, tornando acessível o texto ao público brasileiro que não compreende o inglês
B. FATORES INTRATEXTUAIS			
Tema	Proteção da segurança e saúde do trabalhador através da adoção de uma Política Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional	O assunto pertence igualmente à cultura fonte, de forma que a diferença cultural não é problema para o efeito.	O mesmo do texto fonte
Conteúdo	Política Nacional, Sistema Nacional de Segurança e de Saúde no Trabalho e Programa Nacional de Segurança e de Saúde no Trabalho.	Não houve	O mesmo do texto fonte
Pressuposições	Observância do parágrafo III, g, da Declaração da Filadélfia, que estabelece que a Organização Internacional do Trabalho tem a solene obrigação de promover, entre as nações do mundo, programas que	Nesse caso, não houve necessidade de uso de termos técnicos e/ou termos culturais para realização da tradução.	Conhecimento da legislação anterior da OIT sobre a temática a ser traduzida e do destaque em relação ao assunto na agenda da OIT (considerando o tradutor como primeiro receptor); aplicável em parte aos demais receptores,

	alcancem a proteção adequada à vida e à saúde dos trabalhadores em todas as ocupações Ciência da Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e seu Acompanhamento, 1998 Observância da Convenção sobre Segurança e Saúde Ocupacional, 1981 (nº 155), da Recomendação sobre Segurança e Saúde Ocupacional, 1981 (nº 164) e de outros instrumentos da Organização Internacional do Trabalho relevantes para a estrutura promocional da segurança e saúde ocupacional Reafirmação da Agenda da OIT		a depender do fato de terem formação técnica ou não na área jurídica
Estruturação	Preâmbulo mais 14 artigos Divide-se em 6 partes (parte I: definições - parte II: objetivo - parte III: política nacional -	Não houve dificuldade em relação à manutenção da estrutura original, especialmente pelo fato de trata-se de uma tradução livre, sem	

	parte IV: sistema nacional – parte V: programa nacional – e parte VI: disposições finais) Texto corrido, dividido em artigos e os títulos colocados em destaque dentro de quadros.	cunho oficial.	Manter a estruturação do texto fonte
Elementos não verbais	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Léxico	Inglês (não há informação se britânico ou americano), vocabulário jurídico, sentido denotativo.	Não houve dificuldade de encontrar termo correspondente no idioma alvo.	Português brasileiro, vocabulário jurídico, sentido denotativo.
Sintaxe	Uso de construções sintáticas simples, voz ativa e predominância do presente e futuro simples	Predominância de sintaxe simplificada, com orações diretas.	Uso de construções sintáticas simples, períodos compostos, voz ativa e predominância do futuro do presente
Características suprasegmentais	Os títulos são colocados em maiúsculo, fonte vermelha em quadro e a numeração dos artigos está em negrito	Não houve dificuldade para reproduzir as características suprasegmentais	Mantida igual ao texto fonte
C. EFEITO COMUNICATIVO			
Efeito	Estabelecimento de normatização sobre saúde e segurança no trabalho	Efeito padrão, de acordo com a intenção, não sendo possível estimar concretamente o alcance da tradução nesse primeiro momento	Ampliação da divulgação da Convenção nº 187 da OIT para o público brasileiro

Fonte: elaborada pela autora

4 Análise dos resultados e considerações finais

Na elaboração do Projeto Síntese de Tradução, levando em conta a categorização de Nord (2016) sobre o processo tradutório ser circular e recursivo, observou-se que, de fato, existe uma inter-relação entre os fatores intratextuais e extratextuais. Apesar de no caso ora em análise não se ter observado esse movimento circular, com indagações de possíveis estratégias tradutórias, com questionamentos sobre a fase do processo tradutório de forma frequente, tem-se que a função comunicativa do texto fonte determinou a estratégia tradutória da Convenção a fim de manter, na língua alvo, a mesma função, qual seja, a ampliação da divulgação da Convenção nº 187 da OIT para o público brasileiro.

Deve ser destacado, ainda, o fato de ter sido uma tradução não oficial que permitiu uma certa flexibilidade da pesquisadora no momento de realizar a tradução do documento. Esse aspecto foi salientado no tópico “intenção”, que no texto fonte foi posto como “normatização da saúde e segurança no trabalho, publicidade e informação” e no texto alvo foi “divulgar a norma internacional da OIT sobre saúde e segurança no trabalho no Brasil”. Entre eles foi colocado como premissa da tradução a necessidade de manter a informação no texto alvo correspondendo ao texto fonte, especialmente por se tratar de uma norma jurídica, eliminando qualquer tentativa de criatividade do tradutor no desenvolvimento do seu mister, sendo desnecessário a manutenção do *layout* original.

A função do texto traduzido foi idêntica à do texto fonte, tornando a norma compreensível para o público brasileiro que não compreende o inglês. Por outro lado, a função original, relativa à normatização não pode ser mantida em virtude de o texto da Convenção ° 187 da OIT ainda não ser sido ratificado pelo Brasil e também pelo fato de se tratar de uma tradução livre, não oficial.

Em relação ao fator intratextual “pressuposições”, como se trata de um documento técnico-jurídico, de ramo especializado do Direito Internacional do Trabalho, esperava-se ser necessário o conhecimento prévio de conteúdo jurídico para subsidiar o trabalho tradutório. Porém, no caso ora em análise, um tradutor não especializado poderia ter realizado o trabalho sem maiores dificuldades pois não houve a necessidade de uso de termos técnicos e/ou termos culturais para realização da tradução. No entanto, o fato de o tradutor possuir conhecimento da legislação anterior da OIT sobre a temática traduzida, como no caso desta pesquisadora que é graduada em Direito, e também do destaque institucional dado ao assunto (saúde e segurança ocupacional) na agenda da OIT, tendo em vista o tradutor como primeiro receptor, tais aspectos contribuem para uma visão macro do documento a ser traduzido, indicando alguns elementos úteis para o contexto da tradução.

Com efeito, a análise de fatores extratextuais e intratextuais, conforme defende Nord (2016), é uma ferramenta importante para que o tradutor possa compreender a intenção do emissor, o público-alvo e a função do texto. A função referencial (denotativa) e comunicativa são alcançadas com sucesso quando o profissional consegue seguir o passo a passo e extrair o máximo de fatores para transpor o texto fonte para a língua alvo.

Conforme defende referida autora, em sua abordagem funcional (2016, p. 19),

“[...] não é o texto fonte como tal, ou seu efeito sobre o receptor do texto fonte, ou a função que lhe foi atribuída pelo autor, que determinam o processo de tradução, tal como postulado pela teoria da equivalência, mas sim a função pretendida ou o *skopos* do texto alvo, tal como determinado pelas necessidades do iniciador.”

No caso em discussão, apesar de a função ser idêntica à da intenção, o caráter informativo do texto e a necessidade de publicizar a norma foi o que se destacou para fins definição de *skopos* da tradução da Convenção nº 187 da OIT.

Por fim, o uso do sentido denotativo também contribuiu para uma fácil compreensão do texto que foi traduzido, sem que houvesse a necessidade de preocupação quanto a expressões de equivalentes culturais ou mesmo de duplo sentido.

Nesse contexto, pode-se confirmar a tese de Nord (2016) no sentido de que a compreensão dos fatores extratextuais e intratextuais permitem ao tradutor a escolha do percurso tradutório que considera melhor de acordo com o objetivo (*skopo*) da tradução que, no caso, foi meramente informativo.

REFERÊNCIAS

NORD, Christiane. *Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática*. Tradução de Meta Elisabeth Zipser (coord.). São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. C187. *Promotional framework for occupational safety and health convention*. Disponível em: https://normlex.ilo.org/dyn/nrmlx_es/f=1000:12100:0::NO::P12100_INSTRUMENT_ID,P12100_LANG_CODE:312332,en:NO. Acesso em: 16.dez.2024

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. OIT Brasília. *Regulamento da Conferência Internacional do Trabalho*. 2011B

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da pesquisa e elaboração da dissertação*. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

